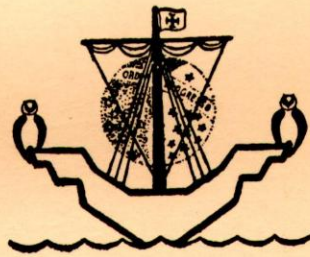


PO ISSN 0034-7736

REVISTA DE BIOLOGIA



EDITOR

MUSEU, LABORATÓRIO E JARDIM BOTÂNICO

VOL. 16

1998

N.^{os} 1-4

LISBOA

BIBLIOGRAFIA

- ECHEVERRIA, T. 1987. Relationship of otolith length to total length in rockfishes from Northern and Central California. *Fishery Bulletin*, **85**(2): 383-387.
- GAMBOA, D.A. 1991. Otolith size versus weight and body length relationships for eleven fish species of Baja California, Mexico. *Fishery Bulletin*, U.S., **89**: 701-706.
- SANTOS, P. 1995. Biologia e pesca do areeiro-de-quatro-manchas, *Lepidorhombus boscii* Risso, na costa portuguesa. Dissertação de Doutoramento em Biologia apresentada à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. 232p.
- SECOR, D.H & DEAN, J.M. 1989. Somatic growth effects on the otolith-fish size relationship in young pond-reared striped bass, *Morone saxatilis*. *Can. J. Fish. Aquat. Sci.* **46**: 113-121.
- TEMPLEMAN, W. & SQUIRES, H.J. 1956. Relationship of otolith lengths and weights in the Haddock *Melanogrammus aeglefinus* (L.) to the rate of growth of the fish. *J. Fish. Res. Bd. Canada*, **13**(4): 467-487.

DINÂMICA DAS ULVALES (CHLOROPHYTA) NA RIA FORMOSA

J. Aníbal & M. Sprung

U.C.T.R.A., Campus de Gambelas, Universidade do Algarve, 8000 Faro

Este trabalho teve como objectivo estudar a distribuição espacial e temporal da Ulvaes na Ria Formosa, bem como determinar possíveis factores bióticos e abióticos que pudessem influenciar essa distribuição. A componente prática de campo do trabalho consistiu em amostragens mensais durante um ciclo anual, desde Fevereiro de 1996 a Fevereiro de 1997, realizadas na parte ocidental da Ria Formosa. Na área de estudo foram definidas 6 estações de amostragem, tendo em atenção os diferentes tipos de habitats onde ocorreram Ulvaes. Em cada estação de amostragem, recolheram-se as Ulvaes e determinaram-se as respectivas biomassas e produções primárias. A biomassa foi determinada a partir do teor de matéria orgânica, expresso no peso seco livre de cinzas. A produção primária foi determinada por diferença de biomassa entre as amostragens a dividir pelos dias que as separaram. Nas amostras

foram encontrados espécies dos géneros: *Ulva* e *Enteromorpha*. A biomassa das Ulvaes teve valores máximos nos meses de Abril e Setembro (44.4 e 41.1 g/m² respectivamente), e valor mínimo em Agosto (4.4 g/m²). A produção primária teve os valores mais elevados nos meses de Outono, Inverno e princípio da Primavera, coincidindo as alturas de "bloom" macroalgal com o aumento da pluviosidade. A razão entre a produção anual e a biomassa média foi de 2.8 a⁻¹. Nas estações situadas na Praia de Faro as Ulvaes persistiram mesmo durante o Verão. Isto pode dever-se ao facto de haver uma elevada introdução de nutrientes através dos efluentes de origem antropogénica. Pode-se concluir da dinâmica das macroalgas Ulvaes, que estas são responsáveis por grande parte da produção primária do sistema lagunar da Ria Formosa (72.6 g/m²/a).

Palavras chave: Ulvaes, produção primária, Ria Formosa.